

ANC PA2

## Últimas imagens

Antes que a nova Constituição entre em vigor e fique proibido qualquer aproveitamento pessoal na propaganda do governo, paga pelo contribuinte, o governador Newton Cardoso tenta melhorar o conceito público de sua administração com mais uma campanha nas telas de TV. De sua administração, dele próprio e, por tabela, do candidato que o representa na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, o deputado federal Alvaro Antônio, terceiro colocado nas pesquisas de opinião.

Forte instrumento eleitoral, a propaganda governista não poderá envolver sequer o nome do governador a partir da promulgação da Carta, esperada para 5 de outubro. Antes disso, em 29 de setembro, começará a propaganda gratuita no horário reservado pelo TRE, com a qual o PMDB conta para tirar o atraso na corrida sucessória. O partido leva enorme vantagem na distribuição do tempo: 34 minutos diários, contra quase 13 da coligação que apóia o deputado Pimenta da Veiga (PSDB) e apenas cinco do PT. O PFL, que também apóia Pimenta,

---

### Belo Horizonte

---

embora não esteja coligado, terá 12 minutos.

Newton prometia a reviravolta nas pesquisas para o início de novembro. Baixou ontem para fins de outubro. "Sérgio Ferrara (atual prefeito de Belo Horizonte) estava bem abaixo nesta época, em 85. Só decolou a partir de outubro", lembrou ontem o governador, antes de embarcar na capital mineira em direção ao Rio. Na avaliação do Palácio da Liberdade, que nem poderia ser outra, Pimenta da Veiga e Virgílio Guimarães (PT), respectivamente primeiro e segundo nas pesquisas confiáveis, já teriam batido no teto. "Tenho indicativos de que eles chegaram ao ponto máximo. Aliás, era previsto. O PT vai parar aí. É um número de descontentes com o governo que estão no PT", declarou Newton.

Sobre o PSDB, o diagnóstico é implacável: "Está em falência nacional. Resta falir em Minas Gerais". Também resta conferir as urnas.

Gutemberg de Souza

FOLHA DE SÃO PAULO 15 SET 1988